

RELATO DE EXPERIÊNCIA – SAÚDE ITINERANTE FPP NA COMUNIDADE – CARACTERIZAÇÃO DA LEPTOSPIROSE E MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Isabelle Raísa Cordeiro da Costa
belle_raisa@hotmail.com
Isabelle Marie Wisley
Júlia Vicentin de Souza
Mayara Oliveira Ruthes
Michelle R. Simoni Bento
Thiago Rodrigues dos Santos
Lia Mello de Almeida

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: A Leptospirose é uma doença bacteriana septicêmica febril aguda causada pela bactéria *Leptospira* e apesar de ser uma doença de longa data e conhecida desde 460 a 377 a.C. ainda é muito incidente na atualidade. Mesmo com todas as formas de prevenção adotadas e esclarecidas, no Paraná, houveram mais de 1800 casos de Leptospirose entre os anos de 2015 e 2019, os quais se deram principalmente por grandes períodos chuvosos e infraestruturas precárias. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Por meio da atividade de curricularização de extensão (ACEX) do 5º período de Biomedicina e Farmácia da Faculdades Pequeno Príncipe denominada de “Saúde Itinerante – FPP na Comunidade” foi possível a disseminação de informações de suma importância a respeito da Leptospirose para a comunidade externa. Para a disseminação dessas informações foi criada uma conta no Instagram tendo como público – alvo a comunidade em geral, na qual foram realizadas publicações a respeito dos diversos aspectos da doença, bem como, foram desenvolvidos materiais didáticos e educativos para turmas de ensino fundamental de duas escolas de dois municípios do Paraná. Com essas duas ferramentas, o ato de conscientização se tornou exequível, de modo que como estratégia, para disseminar as informações, foram utilizadas formas de linguagem de fácil entendimento, abordando desde o que é a Leptospirose até suas medidas de prevenção. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Além do desenvolvimento interpessoal obtido pelo trabalho em equipe, em relação a conta do Instagram (@saudeitinerantefpp), os resultados gerais desta, foram: 1.668 contas alcançadas, 819 interações com o conteúdo, 159 seguidores, 5 localizações, dentre as quais se encontram Curitiba, Campo Largo, São José dos Pinhais, Rio Negro e Colombo, faixa etária predominante de 18 a 24 anos e em sua maioria mulheres. Já em relação às escolas, os feedbacks obtidos dos alunos demonstraram que o conhecimento foi propagado com êxito, assim como, o reconhecimento da direção escolar. **RECOMENDAÇÕES:** Com a pesquisa e os conhecimentos adquiridos durante a realização desse trabalho, ressalta-se a necessidade de uma maior divulgação a respeito da Leptospirose para a comunidade de formas didáticas, objetivas e claras, bem como, a relevância do conhecimento das medidas de prevenção a esta doença. Também se denota de grande significância que as medidas de diagnóstico e tratamento sejam muito bem compreendidas e dominadas pelos profissionais de saúde. Ainda é também uma recomendação a continuidade do estudo acerca da Leptospirose visto que um assunto de grande importância para a Saúde Pública.

PALAVRAS-CHAVE: Leptospirose; Doença de Weil; *Leptospira*.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Leptospirose - Diagnóstico e Manejo Clínico. **Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis**. Brasília, 2014. Disponível em: <<https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/leptospirose-diagnostico-manejo-clinico2.pdf>>. Acesso em: 18 de maio de 2021. EDUVIRGEM, R. V.; SOARES, C. R.;

FERREIRA, M. E. M. C. Análise da Leptospirose no Estado do Paraná no período de 2010 a 2015. **Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades**, v. 6, n. 38, 2018. Disponível em: <https://amigosdanatureza.org.br/publicacoes/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/download/1783/1746> Acesso em: 18 de maio de 2021.

ESTADO DO PARANÁ. Saúde: **Risco de leptospirose cresce nos períodos de chuvas intensas - Agência de Notícias do Paraná**. Jan. 2020. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=105291&tit=Risco-de-leptos>. Acesso em: 06 abr. 2021.